



Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários (NUCAES): espaço de vivências para os estudantes

AMORIM, Rômulo Leite¹
ABREU, Tatiana Losano de²
ROLIM, Wiliane Viriato³

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Grupo Temático: Educação para EcoSol: educação popular, políticas públicas para educação e a curricularização da extensão

Resumo

Este trabalho se propõe a apresentar a vivência de construção do NUCAES – Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários, vinculado ao Instituto Federal da Paraíba e à INCUTES – A Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários do IFPB. Além de trazer informações descritivas sobre as ações do núcleo entre 2015 e 2025 no território do brejo paraibano, em linguagem coloquial, é trazido o relato da experiência de construção do NUCAES a partir do ponto de vista de seis egressos do campus Guarabira ainda atuantes no NUCAES. Esses relatos se deram a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas e posterior transcrição. Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior que visa trazer a contribuição das experiências do NUCAES para os estudantes extensionistas. Como resultados destaca-se o engajamento político e social propiciada a partir da vivência com os grupos de economia solidária, a formação cidadã resultado de processos práticos propiciados nos espaços de extensão do NUCAES.

Palavras-chave: IFPB; INCUTES; Economia Solidária; Formação cidadã; Discentes extensionistas.

Contexto

O Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários, doravante NUCAES, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus Guarabira surgiu em 2015 com a finalidade de realizar o mapeamento dos empreendimentos da Economia Solidária no território. Faríamos contato, conheceríamos os grupos e faríamos o levantamento das demandas. Havíamos sido agraciados com a presença de Paul Singer - teórico da economia solidária que, em 2011, trabalhou, como Secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego no Governo Federal do Brasil - no ENEX (Encontro de Extensão do IFPB) de 2013. Na aula magna do Mulheres Mil em julho de 2014, com a palestra de Xangai - Professor da Universidade Federal de

¹ Instituto Federal da Paraíba, IFSOL/INCUTES, romulo.amorim@ifpb.edu.br

² Instituto Federal da Paraíba, NUCAES/INCUTES, tatiana.abreu@ifpb.edu.br

³ Instituto Federal da Paraíba, NEC/INCUTES, wiliane.rolim@ifpb.edu.br



Campina Grande (UFCG) e um dos grandes nomes da economia solidária da Paraíba, cada mulher recebeu um exemplar do livro “Mãos que constroem vidas”⁴ (Batista Filha, Martins e Guimarães, 2012) da INCUTES.

Somos cria da INCUTES, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB. O NUCAES foi incubado pela INCUTES. Dois Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) defendidos no curso tecnólogo em Gestão Comercial, publicados no livro “Extensão: conexões e diálogos” de Sousa e Medeiros (2016) plantam as raízes de nossa pesquisa-ação, no solo do método materialista histórico-dialético, metodologia fundamental da nossa práxis extensionista e a prática da educação popular.

Do método Bambú, encontrado entre os produtos pedagógicos de Ronice Sá (2007), entrelaçado com as várias ferramentas aprendidas em sala de aula da administração tradicional (como Canva e SWACHT), implementadas sempre segundo a educação popular transcorreram-se dez anos de atividades dentro dos empreendimentos. Reuniões semanais (presencial e/ou híbrida), feiras, formação, eventos, redações, projetos, artigos, apresentações. Desse trabalho cotidiano, diário, desenvolvemos o Bambusol (Nascimento *et al.*, 2023); do primeiro mapeamento surgiu a necessidade do Integrasol – evento de integração dos grupos de Economia Solidária que acompanhamos e que hoje (2025) chega a sua nona edição.

Em linguagem coloquial, própria da oralidade, esse relato de experiência traz o ponto de vista de alguns egressos do campus Guarabira que, apesar de já terem saído do IFPB permanecem atuantes no NUCAES, além de um resgate breve dos projetos desenvolvidos pelo NUCAES desde 2015 até 2025. Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior que visa trazer a contribuição das experiências do NUCAES para os estudantes extensionistas.

Descrição da Experiência

O NUCAES constitui-se enquanto um dos núcleos formalizados como extensão vinculado ao IFPB Campus Guarabira. Foi implantado através da iniciativa de três professores provenientes das áreas de economia, sociologia. Segundo Rolim, Abreu e Amorim (2021) o NUCAES surge com o objetivo de: “Fomentar práticas de cooperativismo solidário no brejo paraibano, desenvolver ações para promover a autogestão e praticar a formação continuada para a autonomia [...] para o pensamento crítico e para a proatividade” (ROLIM; ABREU; AMORIM, 2021, p. 06).

No decorrer da sua história, o NUCAES desenvolveu 9 (nove) projetos oficializados enquanto pesquisa e 19 (dezenove) projetos de extensão. Em média, a equipe do NUCAES operacionalizou três projetos por ano. Os projetos atuaram em diversas áreas do conhecimento, ligadas às ciências humanas às ciências sociais aplicadas e às ciências da educação, na sua maioria.

A participação discente é crucial no processo construtivo da práxis da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa e para a prática da extensão em si. Em relação ao NUCAES, os seus projetos possuem vinculação de estudantes dos



cursos do Ensino Médio Integrado ao Técnico (ETIM) das áreas de contabilidade, edificações e informática, com presença maior de estudantes do curso de Contabilidade. A maioria dos projetos também apresentam participação de ao menos um estudante do Curso Superior Tecnológico (CST) em Gestão Comercial.

Destaca-se a presença de parceiros nos projetos do núcleo. Dentre os parceiros cadastrados é possível encontrar estudantes egressos do campus Guarabira, representantes de empreendimentos solidários, representantes de movimentos sociais e representantes de Organizações Sem Fins Lucrativos (Ongs).

Para além e como fruto dos projetos formalizados internamente nos editais de pesquisa e extensão, vê-se o resultado da atuação do núcleo no fomento de 10 (dez) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), como uma forma de conexão da vivência propiciada pelos projetos e a área do conhecimento profissional dos discentes envolvidos.

Após este breve levantamento dos projetos de pesquisa, extensão e orientação de TCC fomentados por meio da vivência no NUCAES, podemos considerar que a atuação do NUCAES deste 2015 é intensa e abrangente, envolvendo várias áreas do conhecimento e propiciando a participação de docentes, técnicos administrativos, discentes de todos os cursos ofertados pelo IFPB campus Guarabira. Com um olhar mais atento aos discentes do núcleo, foi aplicada entrevistas semiestruturadas no mês de junho de 2025, de caráter qualitativo, com uma parte dessa equipe a fim de observar, a partir do ponto de vista deles, como se deu (e ainda se dá) a formação deles por meio do NUCAES. Ao todo foram entrevistados 6 (seis) egressos do campus Guarabira ainda vinculados ao NUCAES. As perguntas foram semiestruturadas e trataram de entender a relação deles com o núcleo e aspectos que eles atentam como relevantes para suas formações.

Marcondes, egresso do CST em Gestão Comercial nos traz o seu olhar sobre o núcleo e, em específico, sobre a construção das edições do evento Integrasol, o qual ele participou ativamente de todas as suas edições assumindo, inclusive, a orientação dos estudantes. Ele participou do processo de formalização do núcleo, no início da história do NUCAES e está ativamente envolvido na organização do núcleo.

Quando questionado se acha que as experiências propiciadas pelo NUCAES contribuíram para seu desenvolvimento enquanto pessoa, ele responde:

Bem, acredito que essa participação, como você tem essa questão do núcleo, no caso, o núcleo trabalha com a questão, vamos dizer assim, política, social, econômica, todas as questões que envolvem o ser humano. Acredito que, de alguma forma, eu desenvolvi nesses aspectos, porque a gente não tem aquela mesma visão que a gente teria anteriormente a ter participado desses eventos, dessa integração com as pessoas, com os empreendimentos [...] Se nós conseguimos, se as pessoas conseguem perceber que nós contribuimos de alguma forma para eles também se desenvolverem é porque nós conseguimos, de alguma forma, se desenvolver e também levar as pessoas a algo que possa contribuir com esse momento de aprendizado, de interação, de construção de forma coletiva (Marcondes, 2025)



Mariana e Larissa são extensionistas do NUCAES há cerca de cinco anos. São recém egressas do ETIM de informática do IFPB campus Guarabira. São duas jovens que trazem aqui em palavras o entendimento amadurecido sobre o NUCAES e a contribuição das atividades de extensão para a formação profissional e, mais que isso, humana e cidadã. Quando questionadas como veem a contribuição do NUCAES para a vida delas, elas relatam que:

Nós participamos de diversos momentos de conversa que permitiram ver como estava o cenário político da Economia Solidária naquele momento, e para além dele. Nesses momentos, se evidenciava a situação social à nossa volta, as realidades econômicas, as histórias que carregavam o peso de uma vida de luta. O NUCAES ampliou a minha visão de mundo, que poderia ter ficado apenas entre as paredes das salas de aula, mas que foi muito além. Durante todos os eventos, formações e feiras se consolidou uma mistura de sentimentos de gratidão, carinho e satisfação, pelas amizades que fiz e por estar dentro de um movimento que se apoia em pilares como a autogestão, a solidariedade e a cooperação [...] Durante essa caminhada, foram criados vínculos inestimáveis e inesquecíveis; conversas que iam de informações técnicas, como o que eram fundos rotativos solidários, a conselhos sobre a vida e o futuro (Mariana, 2025).

Ao longo desses anos de participação no NUCAES, o núcleo contribuiu para minha formação acadêmica e cidadã, ampliando meu senso de responsabilidade social, promovendo uma participação ativa em projetos de extensão e pesquisa. Essas vivências me proporcionaram experiências que me fizeram ir além dos muros do IFPB. Participamos de diversos momentos marcantes em nossa trajetória, especialmente por meio de rodas de conversa e partilhas (Larissa, 2025).

Patrício acompanhou a trajetória do NUCAES desde o início, sendo hoje egresso do CST em Gestão Comercial. Suas respostas mostram que as experiências de pesquisa e extensão a partir do NUCAES trouxeram uma nova perspectiva de vida, a ver:

O NUCAES representou e representa uma jornada de evolução pessoal e profissional, também uma tomada de consciência sobre mim enquanto indivíduo e o como posso contribuir para o território em residu e tenho vínculos sociais. Hoje tenho pensamentos e experiências vivenciadas por meio de leituras, visitas, treinamentos e diálogos e atribuo boa parte dessa bagagem de conhecimentos e habilidades a minha participação nesse grupo de pessoas extraordinárias (Patrício, 2025).

E, quando questionado sobre a importância do NUCAES para ele afirma que:

Para mim é imensurável, pois um dos primeiros feitos que atribuo na esfera pessoal e profissional, foi a minha continuidade e conclusão no curso de gestão comercial, sem ele, percebo que a maioria das formações que tenho não teria feito. Não é difícil imaginar, se não fosse nosso grupo de pesquisa e extensão, eu poderia estar trabalhando ainda como agente de limpeza na



prefeitura municipal de Dona Inês – PB ou ainda ter viajado pra região sul do país, em busca de trabalhos com salários atrativos (Patrício, 2025).

Jhúlia e Luis são egressos do ETIM em informática do IFPB campus Guarabira. Eles trazem no depoimento a seguir como se deu a participação deles no NUCAES. Apresentando engajamento nas mais diversas atividades do núcleo, as vivências foram diversas e o aprendizado estão levando para a vida além do IFPB, como é colocado por eles:

Acredito que o NUCAES foi essencial para desenvolver em mim um olhar mais sensível e crítico sobre as questões sociais. Através das atividades e das ações extensionistas, pude entender melhor como a tecnologia pode ser uma ferramenta de transformação social e como nós, enquanto estudantes, podemos atuar de forma cidadã e responsável. Nos envolvemos com temas sociais que antes nem sabíamos como abordar, e passamos a entender a importância do nosso papel dentro e fora do Instituto (Luís, 2025).

O NUCAES proporcionou uma vivência que vai além do acadêmico, a gente aprendeu a se posicionar no mundo, a ter consciência crítica, a se importar com o coletivo. O NUCAES nos fez enxergar o valor da escuta, da empatia e da ação cidadã. Foi um espaço onde eu aprendi muito sobre economia solidária, cooperativismo e também sobre trabalho em grupo e compromisso social. Acho que me tornei uma pessoa mais consciente e engajada graças a essa experiência (Jhúlia, 2025)

Por fim, não tem forma mais interessante de finalizar a descrição dessa experiência com a retomada da fala do Luís:

Gostaríamos de reforçar a importância de núcleos como o NUCAES dentro dos Institutos Federais. Eles não são apenas projetos, mas verdadeiros espaços de resistência, fortalecimento e construção coletiva, onde podemos aplicar nossos conhecimentos técnicos em prol de transformações sociais [...] Mais do que as falas, o que queremos deixar aqui é o sentimento: o sentimento de que fomos transformados por essa vivência e que queremos continuar transformando o mundo à nossa volta (Luís, 2025).

Resultados

Nossos discentes desenvolveram habilidades várias, forjadas na luta, no fazer, na produção de projetos, na troca com os empreendimentos, na escrita dos artigos. Os artigos pedem para serem apresentados em congressos, seminários, rodas de conversa e outras formas de disseminação científica, de publicização da ciência.

O NUCAES propiciou aos discentes conhecer outros lugares, outras pessoas, participar de debates, serem arguídos quanto às suas apresentações. Organizar eventos ficou fácil. Desenvolveram tamanha autonomia que a participação passou a ser espontânea, sem depender dos orientadores. O relato deles nos mostra que a contribuição do NUCAES se dá para além da academia, envolve formação cidadã e prática que irão levar para o resto da vida.



Considerações Finais

A práxis nucatiana envolve a participação de toda a comunidade praticante da economia solidária que, a cada dia tende a englobar novos grupos de trabalho associado autogestionário, fundamentados na educação popular. A cada projeto dedicamos mais a um ou outro e o que é chamado de impacto social que, para nós se traduz nas mudanças ocorridas nos território, sendo a expressão da melhoria da qualidade de vida tanto da comunidade, quanto daqueles que vivenciaram o fazer no NUCAES. Destacamos aqui a visão dos discentes sobre a construção cotidiana desse núcleo e encerramos esse relato com o convite da Jhúlia para que outros vivenciem essa experiência:

O NUCAES foi além de um núcleo, foi uma família, que te ensina a caminhar, que agrega no que você é. Para quem tiver a oportunidade de ingressar como aluno do Instituto Federal da Paraíba, e viver esse ensino de pesquisa e extensão, ciência e tecnologia, viva! E participe de núcleos como o NUCAES, que vai além daquela hierarquia e formalidade acadêmica, mas também te dá voz, oportunidade, lugar e experiências que somam na sua individualidade de ser. Recomendo muito essa vivência!

Referências

BATISTA FILHA, Maria José Teixeira; MARTINS, Maria Lucia Ribeiro da Silva; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes. **Mãos que constroem vidas: relatos de experiência.** João Pessoa: IFPB, 2012.

ROLIM, Wiliane Viriato; ABREU, Tatiana Losano de. AMORIM, Rômulo Leite. **NUCAES: rompendo muros.** João Pessoa: IFPB, 2021.

NASCIMENTO, Edilane Moisés do Nascimento; DELFINO, Franceldeyde Ferreira; LIMA, Marcondes Alexandre de; Silva, Patrício Lourenço da; AMORIM, Rômulo Leite; ABREU, Tatiana Losano de; ROLIM, Wiliane Viriato. **BambuSol: uma ferramenta de planejamento dos empreendimentos econômicos solidários.** João Pessoa: Editora IFPB, 2023. Disponível em: < <http://editora.ifpb.edu.br/ifpb/catalog/book/442>> Acesso em: 07 jun. 2025.

SÁ, Ronice Franco de. **Manual do Método Bambu: construindo municípios saudáveis.** 2007. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39050/632567/Manual+Bambu.pdf/d7d23fdb-38c0-4ac3-ac39-b3289ae2824e> Acesso em: 07 jun. 2025.

SOUSA, Beatriz Alves de; MEDEIROS, Vânia Maria; MEDEIROS, Rogério de Araújo. **Extensão: conexões e diálogos.** João Pessoa: IFPB, 2016. Disponível em:< <http://editora.ifpb.edu.br/ifpb/catalog/book/83>> Acesso em: 07 jun. 2025.